

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo * Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos * Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Moraes, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

À volta de um pensamento do Prof. Marcello Caetano

CATEDRAIS, MESQUITAS E SINAGOGAS

MEDITAÇÃO DO DR. JOAQUIM DE MONTEZUMA DE CARVALHO

II

Penso que o homem nem nasce bom nem nasce mau e que não tem razão. J. J. Rousseau ou Pio Baroja. O homem nasce sugestível. O valor de Maquiavel foi precisamente o de ter descoberto que o homem era uma massa sugestível, foi sempre sugestível, é sugestível. Ora a história não é coisa que desapareça à esquina dos séculos. As gerações vão transmitindo o que fica da história de umas para as outras. Um comportamento actual liga-se assim a um comportamento anterior.

Há um autor contemporâneo muito importante para delucidar as causas do fanatismo partidário, da intolerância dogmática, o psiquiatra Erich Fromm, que reside no México onde todos os seus livros estão traduzidos («Psicoanálise da sociedade», «Psicoanálise e religião», «O dogma de Cristo», etc.). Eis algumas ideias de Fromm: a devoção a um fim, a uma ideia ou poder que transcendam o homem, como por exemplo Deus, é a expressão de uma necessidade de totalidade no processo da vida; a forma colectiva e potente da idolatria moderna (adoração ao poder, ao êxito, à autoridade do mercado), nas suas versões extremas, não são senão estados patológicos que reencarnam distintos aspectos do primitivismo; uma pessoa cuja devoção exclusiva está dedicada ao Estado ou ao partido político, cujo único critério de valor e de verdade resulta do interesse do Estado ou do partido, para quem a bandeira, como símbolo de seu grupo, é um objecto sagrado, tem uma religião de clã e uma veneração totémica, embora a seus olhos se afigure um sistema perfeitamente racional; o fanatismo tem uma conexão directa com a religião autoritária e esta, por sua vez, com a religião secular autori-

tária; na religião autoritária Deus é o símbolo do Poder e a força é suprema porque tem um supremo poder; o homem, no polo oposto, é totalmente impotente; campo fértil do fanatismo foram sempre os totalitarismos, que de comum têm de oferecer ao indivíduo atomizado e despersonalizado um refúgio e uma nova segurança; os totalitarismos são a culminação da alienação; faz-se ao indivíduo sentir-se impotente e insignificante, mas ensina-se-lhe a projectar todas as suas potências humanas na figura do Chefe, no Estado, na pátria, a que tem de submeter-se e adorar.

Não me sinto muito ligado às teses de Erich Fromm, embora reconheça — ajudado imenso pelo antropólogo francês Claude Lévi-Strauss, o pai da antropologia estrutural, e sobretudo por seu livro «Le totémisme aujourd'hui» — que o homem contemporâneo, na linguagem da civilização, reencarna atitudes do «pensée sauvage», uma delas a do totémismo.

Não me satisfaz a explicação psicoanalítica de Fromm ou a da antropologia estrutural de Lévi-Strauss. E não me satisfaz uma outra explicação da intolerância e do dogmatismo ibéricos: a que atribui à educação jesuítica a raiz do mal. A educação jesuítica (o novelista Ramón Pérez de Ayala e o próprio Unamuno contribuíram para esta caracterização) define-se pela escassez de sentido estético, pelo sentimento do ridículo e o da inutilidade de todo o esforço. A arte é havida como algo adjectivo. A vida está dominada pela ideia da morte que tudo traga: o esforço é afinal inútil. Ainda inútil porque existe uma desproporção entre o propósito e o acto (como as coisas nunca resultam à medida do desejo,

resulta sempre que uma pessoa fica em ridículo para consigo mesmo). Os educandos desta pedagogia não ousarão nunca nada para não cair no ridículo. «Recelo, pues, — escrevia Unamuno para «La Nación» sobre a educação jesuítica —, envidia, sofisteria, mala fe, todas las peores cualidades del sofista es lo que se consigue con ese género de educación en que ni la ciencia ni el arte tienen substancialidad alguna, sino que aquélla es ingeniería o abogacía y éste ornamento y señuelo».

Continua na página três

NO LIMAR DE MAIS UM ANO

Com o presente número, entra o Litoral no seu décimo sexto ano de existência. Sem outros melhores títulos que o abonem — cónscios que estamos da modestia da sua projecção e possibilidades — muito nos apraz, contudo, poder proclamar que esta folha aveirense jamais se desviou dos caminhos de são e desinteressado regionalismo que inicialmente se propôs trilhar; e que o tem feito honradamente, sem subserviências nem acri-

Continua na página quatro



OUTONO... — oxalá seja até ao fim um Outono primaveril, como são de comum os outonos em Aveiro, que este ano faria olvidar as intempéries estivais. Outono já com castanhas... «quentes e boas»... — num guascho de Zé Penicheiro.

RESTITUIÇÃO IMPERATIVA

LICEU de JOSÉ ESTÊVÃO

Quando — há tantos anos já! — iniciámos os estudos secundários, dava nome ao Liceu de Aveiro o glorioso Vasco da Gama — mais despropositado paraninfo, não obstante a sua enorme grandeza histórica, do que o é João Afonso, recentemente escolhido para patrono do Ciclo Preparatório local: João Afonso, também grande, pelo menos viu luz na nossa terra. Depois, ou porque se julgasse inadequado o nome de Vasco da Gama, ou porque se entendesse que ao Liceu de Aveiro melhor quadrava o nome de José Estêvão, egrégio Aveirense a quem o Liceu se deve, foi o seu nome escolhido para tutelar do primeiro estabelecimento de ensino da nossa terra. Depois, por conglobante legislação, que atingiu diversos Liceus do País, foi drásticamente retirado ao Liceu de Aveiro o nome de José Estêvão. E a ferida, assim deixada, nunca mais sarou no peito dos Aveirenses!

Muitas vezes se tem respeitosamente solicitado a restituição do nome do grande tribuno e honrado homem e operosíssimo cidadão à casa a que deu vida; mas sempre se tem visto nas vozes reivindicativas intuítos diversos daqueles isentos e verdadeiros intuítos que as ditam.

Quis agora o Dr. Vale Guimarães, ilustre Chefe do Distrito, reaver os direitos de José Estêvão e os direitos de todos os Aveirenses, em reparação da falta; e, como oportunamente aqui referimos, fê-lo no lugar próprio e em solene momento — no Liceu Nacional de Aveiro e na ses-

Continua na página quatro

UM AR DE ALÍVIO

DR. MANUEL DIAS DA COSTA CANDAL

DESDE há semanas o País, digo, uma boa parte da população andava preocupada, nervosa...

O «bota de ouro» e «o melhor do mundo» — que ainda não possui um terreno na Lua — não chegavam a acordo.

O contrato parecia ruinoso para uma das partes e in-

suficiente para a outra... e alguns «clubs» arruinam-se entretanto.

Era necessário acalmar, fazer umas viagens para descontração... e entretanto congeminar.

O caso de Eusébio que já sabe escrever-se com «s» e não com «z» — dúvida suscitada, segundo versão anedótica, a propósito do caso duma ponte — fez correr muita tinta, provocou muitas insónias em vários continentes.

E efectivamente, entre nós, um profissional fora de série, que faz parte dum con-

Continua na página dois

TEMPO DE PROPAGANDA

A vasta plateia e o palco, balcões e frisas do Teatro Aveirense não chegaram para comportar o público que ali foi para assistir à primeira sessão de propaganda eleitoral da Oposição Democrática do Distrito: pelo átrio e corredores comprimiam-se ainda considerável multidão — e todos ali viveram entusiasmamente e civicamente aquele momento político. Os aplausos vibrantes às afirmações doutrinaárias dos oradores geminaram.

Continua na página cinco

OPOSIÇÃO * UNIÃO NACIONAL

COMUNICADOS

— MAS QUE AGUACEIRO!...

Desenho de A. TORRES



Um Ar de Alívio...

Continuação da primeira página

junto dando espectáculos que arrasta multidões, e lógica e justamente deverá ser remunerado, e até bem... Porque é bilheteira...

Bem avisado andou em delegar seus interesses num juriconsulto, que muito deve ter feito em defesa do seu pupilo.

Numa grande parte da Terra os bons artistas são bem remunerados, mas de harmonia com a bolsa dos incolos. Mas num país de modesto nível de vida... já não devia ser assim.

Há pouco mais de três anos, assisti, pela TV, ao Portugal-Inglaterra do Campeonato do Mundo, numa cervejaria repleta de espectadores, perto da Estação Central de Copenhaga. Poucas horas antes, era-me dado ver, na cidade sueca de Malmö, uns prospectos de reclamo comercial, com a fotografia do «ás», de que não consegui obter um exemplar. Entretanto, a assistência de dinamarqueses torcia abertamente pela Inglaterra, mas quando o negro português pegava na bola, a colava aos pés, driblava, fintava, havia satisfação geral e ria francamente com prazer e admiração.

No final desse jogo, via-se Eusébio a chorar de emoção, com desgosto e raiva...

Porém os povos têm má memória: já esqueceram talvez a categoria dum Jorge Vieira, dum Tamanqueiro, de Pinga, de Travassos, de goleadores como Rui Cunha e o pequeno Pepe, dum Coluna dos seus melhores tempos, de Siska ou dum Azevedo e ainda dum Vítor Silva, que recentemente entrevistado no «Zip-Zip», afirmou ter recebido, num desafio decisivo, um prémio de cento e cinquenta escudos!

E isto para não falar nos maravilhosos grupos de S. Lourenço de Almagro e da célebre selecção «magyar» de Puskas & C.^ª, passando pelos cinco violinos bem afinados, fazendo ainda referências ao húngaro Orth, ao negro franco-argelino Ben-Barek, ao argentino Di Stefano, ao inglês Mathews, bem como aos brasileiros Pelé e Garrincha.

É verdade que os tempos mudaram. Mesmo em Portugal em parte alguma se vê uma sardinha assada, dividida e comida por três!

Para ir à Lua os americanos não tiveram necessidade de fazer gastos inimportáveis para a sua economia; mas quando da viagem de Cristóvão Colombo foi necessário empenhar as jóias!

Lá, uns tempos atrás, que o Benfica fez um seguro de vida, no valor de vinte mil contos, ao seu famoso jogador quando, o ano passado, ele foi jogar à América do Sul!

Dá portanto grande valor ao artista...

Eu fiz, recentemente, um seguro pessoal de viagem, de quinhentos contos, isto é, quarenta vezes menos.

Há poucos dias, num diá-

rio da tarde, afirmava-se que um professor universitário de Português e Espanhol, em Estocolmo, percebia o vencimento anual de cerca de quatrocentos contos, e o vencimento do primeiro ministro da Suécia — país dos de mais alto nível no mundo — recebia perto de novecentos contos, estando, porém, esses vencimentos sujeitos ao desconto de sessenta por cento!

As duas partes contratantes chegaram finalmente a acordo: o futebolista receberá por três épocas a pequena quantia de cerca de quatro mil contos, não falando das outras pequenas luvas menos quentes, mas também aconchegadoras!

Assim rezavam as gazetas, algumas delas em primeira página, para acalmar...

Eu ousou perguntar: quanto ganha em Portugal um primeiro ministro ou um ministro, um professor catedrático, um general, a mor parte dos médicos dos serviços médico-sociais, um professor primário ou do liceu, a maioria dos funcionários públicos, um jornalista, não falando já nas remunerações dum soldado, dum cabo ou dum marinheiro, dum oficial, — batendo-se todos pela Pátria até ao máximo dos sacrifícios —, e também por três anos ou três épocas — dando tiros, recebendo tiros, e ficando tantas vezes estropeados?

Sei que a vida dum fute-

bolista, e como tal, é curta... Terá portanto de saber defender-se...

Ainda não vimos, felizmente, nenhum grande «ás» do pontapé ficar ferido no campo de honra — a defesa da Pátria que é e deve ser de todos nós. Podem defender o País noutra modalidade, dando espectáculo e esforçando-se até à exaustão, diante de dezenas de milhares de pasmados em delírio ou simples estado de ansiedade, apreciando as peripécias dos atletas tocando uma bola de «coiro» por vezes com muita habilidade e muitas vezes sem habilidade nenhuma... acontecendo o espectáculo ser pobre como muitos outros espectáculos, que são falhos...

Eu gostava de assistir e por vezes ainda vou nisso... embora muito raramente. Não sou contra esse jogo, pois ainda sou apaniguado.

Não sou contra o Eusébio nem contra o Benfica, embora este clube já fosse o Benfica antes do Eusébio, como dizia tempos atrás, em entrevista, um seu colega de equipa.

Sou, porém, contra este estado de coisas, esta inversão de valores, em que por vezes quem mais faz menos merece... Noutra modalidade, também os «beattles» foram condecorados pela Rainha Isabel de Inglaterra!

São divisas que entram... Na vida moderna — classificada, e bem, de «explosiva» — quase só passaram a contar as divisas, que classificam as pessoas e os povos em «have e have not». Que o diga

EM AVEIRO VENDE-SE

Prédio de boa construção e rendimento, em plena Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em conjunto com ampla garagem, stand e estação de serviço, ocupando o rés-do-chão do mesmo.

INFORMA: Telef. 24544 ou 22472
CORRESPONDÊNCIA: Apartado 44

a própria U. R. S. S., onde o «câmbio negro» contradiz o câmbio oficial de moeda forte. Este meu arrazoado até parece, e é, uma atitude de contestação... mas não a contestação sem base que está na moda, e quem contesta já nem sequer faz figura, como recentemente dizia o escritor José Régio.

O futebol é — muito especialmente nos países latinos e latino-americanos — o espectáculo das multidões, ia a dizer a loucura das multidões! Uma evasão?

Imprensa recente revelou factos graves ocorridos em Taranto e Caserta, onde milhares de adeptos consideram o «calcio» a coisa mais importante da sua vida! Entre nós também acontece um pouco assim, muitas vezes! Falta de cultura, manifestação evasiva, ou as duas coisas simultaneamente?

Naquela última cidade italiana houve distúrbios, com destruições avaliadas em sessenta e quatro mil contos — uma bagatela como se vê!... Tempos antes houve um conflito internacional entre as Honduras e São Salvador, com centenas de mortos,

como recorda quem leu os jornais.

Não pretendo minimizar esse desporto; e as manifestações e práticas desportivas são, em regra, da maior utilidade: «mens sana in corpore sano» — já diziam os Romanos.

Afinal parece que fez bem o Benfica e o Eusébio, pois ficaram satisfeitas as duas partes, e bem assim a grande massa dos utentes do espectáculo de «pedibola» aliviada dum grande peso que lhe comprimia o peito... e podia e pode ser de efeitos funestos perante os tiros de Eusébio — que também podem matar de emoção!

Uma sensação de alívio para a maior parte dos aficionados, finalmente!

Aveiro, 3-X-969

MANUEL DIAS DA COSTA CANDAL

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este se anuncia que, nos autos de acção ordinária — impugnação de paternidade — a correr termos pela 2.ª secção do 1.º Juízo desta comarca, movida pelo Ex.^{mo} Ajudante do Procurador da República do Círculo Judicial de Aveiro contra José Luís de Bastos Martins, casado, da Rua Vicente de Almeida d'Eça — Esgueira, actualmente ausente em parte incerta, é o mesmo réu citado para contestar a referida acção no PRAZO DE VINTE DIAS, prazo que começa a correr depois de finda a dilação de SESENTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, cujo pedido feito por aquele Ex.^{mo} Magistrado, em representação da menor Florbela da Costa Martins, consiste em que se declare que a mesma menor não é filha legítima do réu, mas sim filha ilegítima de Euclides da Cunha Santos, rectificando-se o respectivo registo, DEVENDO O RÉU pronunciar-se quanto à requerida intervenção principal do verdadeiro pai da menor.

Aveiro, 3 de Outubro de 1969

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha
O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVI — 11-10-1969 — N.º 779

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24780

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 — Telef. 22877

AVEIRO

OMEGA Ω



CLASSIC
desde 1.500\$00

CHRONOSTOP
GENEVE
1.900\$00

CONSTELLATION
desde 3.900\$00

Três relógios que aliam a incomparável
precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78
Telef. 22429

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



Catedrais, Mesquitas e Sinagogas

Continuação da primeira página

Como o saber rir-se é importante na vida social! No ano em que Eça de Queiroz, o português que melhor soube rir-se dos seus compatriotas para se rir afinal de si mesmo, morreu em Paris, nesse mesmo ano e nessa mesma cidade o filósofo Henri Bergson (1859-1941) publicava o seu ensaio «Le Rire». Todos os ibéricos deveriam ler esta obra de Bergson e ficar a saber que o riso é mola do progresso social. E todos deviam aprender a rir, a sorrir e a ironizar com Eça.

A maior obra da Hispânia é o «D. Quixote de la Mancha». É a obra do riso universal. Unamuno escreveu: «Porque se algo representa y vale el Quijote en el mundo, es la rehabilitación moral y hasta religiosa del ridículo, es la sublimación de lo cómico. El noble Caballero de la Triste Figura padeció la pasión de ridículo y la padeció heroicamente, dio que reír, y dando que reír y siendo al parecer vencido es como venció para siempre. Y si algo nos enseña es a afrontar el ridículo».

A educação jesuítica, instilando no aluno o sentimento do absoluto (que é o sumo perfeito) e da desproporção entre o propósito e o acto, e ao mesmo tempo o do ridículo, está criando precisamente essa mentalidade que não se satisfaz com nada do realizado pelos outros (dirão muito mal de tudo), que critica sempre porque o absoluto não se conseguiu (o desejo não realiza o ideal), que não faz para não entrar no ridículo e não deixa fazer pelo mesmo motivo. Não é extravagante ligar este espírito com a intolerância partidária e o espírito sistemático de oposição. Mas o que buscamos é a origem desta intolerância e não se me afigura que a culpa caiba inteiramente à educação jesuítica. Para que a culpa fosse exclusiva seria necessário que a educação tivesse sido apenas jesuítica, que só os jesuítas reinassem no ensino e que cada um de nós ou dos nossos ancestrais tivesse passado por um seminário jesuíta. Não creio que os jesuítas tivessem tão vasto império.

Hoje os próprios jesuítas devem ter meditado no pensamento do grande Papa do nosso tempo, João XXIII. Esse pensamento é o maior da Igreja e de todas as centúrias: «Nada, absolutamente nada neste mundo se pode amar ou recusar em bloco». As implicações, as projecções e as consequências deste simples pensamento, são, por exemplo, entre muitas outras, estas: a extinção da intolerância partidária, a redução do espírito sistemático de oposição ao mero e ao espírito de oposição, a liquidação do espírito de ridículo pela inibição entre o propósito e o acto, o resurgimento da crítica objectiva e isenta de paixões, a claudicação da funesta ideia da perfeição e do absoluto. Aquele pensamento do Papa João XXIII irá educar o mundo, onde precisa de ser educado e irá fazer ver ao homem, o homem simples da rua e o deputado, que ser independente não consiste em não tomar partido, mas em não ter partido tomado. E que cada um só pode fazer justiça quando é independente nestes termos.

Vamos regressar àquele pedaço de Toledo onde vi lado a lado as catedrais, as mesquitas e as sinagogas. Vamos regressar a Américo Castro, o intelectual espanhol que mais me ensinou sobre o nosso passado ibérico e, felizmente, venerando ancião de oitenta e cinco anos, ainda vivo. É na sua tese que encontro a melhor explicação da intolerância, do espírito sistemático e dogmático de oposição. Américo Castro foi até hoje o único historiador que teve a maravilhosa coragem de não continuar a fazer da própria história, do seu próprio historiar, uma continuação da guerra civil. Fundiu numa unidade (cristãos, mouros e judeus, na sua língua, cristãos, mouros e judeus) o que tem sido, o que ainda é estudado em diferentes partes. O nosso próprio Anthero de Quental (1842-1893), que foi homem culto e atento à Ibéria, não intuiu essa unidade e daí que prosseguisse no lugar comum de considerar judeus e mouros parcelas toleradas, conceito que implica a não integração. Por exemplo, Anthero escreveu naquele seu célebre discurso de 1871: «As da Península (referia-se Anthero às Igrejas), como todas as outras, tiveram, durante a Idade-Média, liberdades e iniciativas, concílios nacionais, disciplina própria, e uma maneira sua de sentir e praticar a religião. Daqui, dois grandes resultados, fecundos em consequências benéficas. O dogma, em vez de ser imposto, era aceito, e, num certo sentido, criado: ora, quando a base da moral é o dogma, só pode haver boa moral deduzindo-a dum dogma aceito, e até certo ponto criado, e nunca imposto. Primeira consequência, de incalculável alcance. O sentimento do dever, em vez de ser contradito pela religião, apoiava-se nela. Daqui a força dos caracteres, a elevação dos costumes. Em segundo lugar, essas Igrejas nacionais, por isso mesmo que eram independentes, não precisavam oprimir. Eram tolerantes. A sombra delas, muito na sombra é verdade, mas tolerados em todo o caso, viviam judeus e mouros, raças inteligentes, industriais, a quem a indústria e o pensamento peninsulares tanto deveram, e cuja

expulsão tem quase as proporções de uma calamidade nacional. Segunda consequência, de não menor alcance do que a primeira. Se a Península não era então tão católica como o foi depois, quando queimava os judeus e recebia do Geral dos Jesuítas o santo e a senha da sua política, era seguramente muito mais cristã, isto é, mais caridosa e moral, como estes factos o provam». Também Anthero aprendeu na escola primária o «Santiago aos Mouros», também percebeu que mouros e judeus eram como que intrínsecos na terra dos outros, os cristãos... Foi isto que ainda aprendi em 1935, na minha escola: o ódio ao árabe, espoliador, o ar superior em relação ao judeu, um e outro forasteiros da Hispânia.

Américo Castro, com a sua obra monumental «Espanha en su historia» (Bs. Aires, 1948), na segunda edição (México, 1954) já com outro título, o de «La realidad histórica de España», obra com várias edições sul-americanas e estrangeiras (francês, italiano, alemão), veio desfazer equívocos, preconceitos, ignorâncias e projectou esses oito séculos compartilhados por três povos e três crenças diferentes, na mesma terra, para meditação do desatento homem dos nossos dias. A regeneração só poderá advir desta meditação. Al se a história continua a ser «escondida»! Américo Castro, no prólogo de 1962, a uma das reedições de «La realidad histórica de España», e redigido na suavidade de Palma de Maiorca, não ocultou a entranha com que historia: «al preocupado por el futuro nacional e internacional de un pueblo, tan único en su grandeza y tan frágil en su ventura. Ha sido costumbre muy española cerrar los ojos al auténtico pasado al ir a dar forma a los sueños de un mejor porvenir, olvidarse del ayer de la persona al esbozar el mañana de la esperanza. Estas razones

llaman la atención sobre los riesgos e ineficacias de tan inveterados hábitos». Lembrou que mal il este prólogo escrevi ao ilustre filósofo da cultura hispânica, então na Universidade de Princeton, comovido com essas suas palavras, válidas para Portugal: «un pueblo, tan único en su grandeza y tan frágil en su ventura». Esolidarizava-me com o mestre na interpretação autêntica do passado ibérico, que não somente espanhol, embora o meu Portugal apresente certa autonomia, em face dessa história. Portugal é afectado por ela, a tese serve para Portugal com as necessárias adaptações. Desde logo Portugal não tem uma mesquita de Córdoba, não tem o Palácio da Alhambra em Granada, o que marca uma diferença substancial.

Quais as ideias de Américo Castro? — A Espanha não é formação de nenhuma essência intemporal, é um mero produto histórico e o que entendemos por Espanha deriva da convivência de cristãos, mouros e judeus sobre o solo hispânico durante a Idade Média. Espanha vive em conflito: quer ser de um modo e ter de ser de outro. Dai um modo de viver (ou «vividura») e uma circunstância histórica (ou «morada vital»); o Integralismo na pessoa; a vida com ausência de pensamento objectivável; o viver não «ser», no messianismo, na esperança; o puro ímpeto, a vontade nua do existir; o «viver desviviéndose»; a angústia de querer ser de um modo e ter que ser de outro; o choque entre a razão e a vida; a insegurança; o sentimento trágico da vida, que Unamuno tão genialmente incarnou. O que é ser-se espanhol? «La españolidad es una dimensión de conciencia colectiva, no ligada a la biología ni a la psicología de los individuos; es español quien se siente estarlo siendo en compañía de otros, o es reconocido como tal por quienes se ponen en contacto con él»; «los españoles son como son, se comportan colectivamente en la forma que lo hacen, valen lo que valen y sufren lo que sufren, porque siglos atrás sus antepasados — fueran cristianos o no cristianos —

pertenecieran a una colectividad humana, sila temporal y espacialmente en la Península Ibérica, integrada por tres castas de creyentes: cristianos, mouros, judíos. O sea, que los españoles nacieron a la vida histórica, sin conciencia de ser celtíberos, y si de ser cristianos, mudéjares o judíos»; «Ni los pueblos ni las personas pueden obliterar su pasado, ni segmentarlo en zonas gratas y zonas menos apacibles»; «El desconocimiento del auténtico pasado de los españoles es ya, por sí solo, un germen maligno que viene corroyendo desde hace siglos las raíces de la conciencia colectiva de todo un pueblo»; Son españoles quienes sienten estarlo siendo; Ese sentirse fue resultado de un proceso de unificación, de un hacerse, cuyos límites y cuya estabilización problemática yacen ahí a la vista del historiador. El español nunca poseyó el ser de un árbol plantado en la tierra. Antes de individualizarse como español tuvo que sentirse existir como colectividad española. En el año 1100 aún no había españoles, sino gallegos, leoneses, castellanos y aragoneses. Éstos, poco a poco, fueron adquiriendo el hábito de llamarse españoles, una palabra venida de Provenza a fines del siglo XII».

Outra ideia de A. Castro é a de não imputar, como Anthero, ao Absolutismo e à transformação do catolicismo, pelo Concílio de Trento (a Contra-Reforma), as causas da decadência ibérica. Américo Castro afirma que de nada serve «clamorear contra la falta de Renacimiento, contra los Austrias, contra la Inquisición, contra el Iberismo, contra la envidia, contra esto y aquello». Anthero de Quental, Oliveira Martins, Angel Ganivet, explicam como Américo Castro não quer explicar. Dai que escreva sonoramente: «Hago ahora ver sin sombra de duda, sin posibilidad de tergiversar elementales evidencias, que los futuros españoles se hicieron posibles como una ternaria combinación de cristianos, de mouros y de judíos. La casta de los cristianos no hubiera subsistido sin el sostén y el impulso de las otras dos, y llegó un

momento en que las tres se sintieron igualmente españolas. Guerra de «españoles contra españoles» llamó don Diego Hurtado de Mendoza a la guerra de los moriscos granadinos. Españoles se sentían ser los judíos que laboraban y prosperaban junto a los reyes y a los grandes»; «Los cristianos no se bastaban a sí mismos, ni cuando ocupaban sólo la faja Norte de la Península, ni cuando su dominio político se extendía desde Mallorca a Lisboa. Su vida fue como la de tres hermanos siameses, forzados a convivir en unidad, y a la vez ansiosos de aniquilarse reciprocamente. De ahí sus coincidencias y su final desgarrador — una catástrofe — para los musulmanes y judíos de España en el siglo XV, una posibilidad para la grandeza Imperial de la casta cristiana en el siglo XVI (para un Imperialismo inspirado y fomentado desde el siglo XIII... por la casta judía) y un motivo para el hundimiento y atraso cultural de los españoles desde fines del siglo XVI en adelante».

Abel e Cain não existem apenas na Bíblia. Existiram no solo hispânico, simplesmente não foram dois mas três irmãos, triunfando um deles sobre os outros. O triunfo triste da matança e da expulsão! Este o pecado ibérico pelo qual não estamos ainda envolvidos porque ignorado e não espiritualizado pelo remorso rehabilitante e colectivo. Razão tem Américo Castro quando evidencia: «Voiver el rostro a tamaña realidad por sentiria antipática y deprimente, no servirá sino para agravar males y sinsabores ya inveterados. La táctica de minimizar la acción y la presencia de los musulmanes y judíos, ya plenamente españoles al final de la Reconquista, no servirá sino para seguir aturdiendo y malguiando a la juventud que estudia en colegios y universidades, y para desorientar a los posibles conductores del pueblo español, interesado en proponer nuevas metas a los pueblos peninsulares. Como puede ser interpretado históricamente y regido políticamente un pueblo cuya identidad — así como suena, su identidad — se ignora y se pretende seguir ignorando?».

Eu creio que esse belicismo entre irmãos, esse remorso ainda não apaziguado, esse calinismo que matou a judeus e mouros, essa intolerância máxima e criminosa é a geradora do subconsciente colectivo, que não criou mitos compensadores, antes se deixou peraltir na «apagada e vil tristeza» e gerou outros filhotes da intolerância.

Américo Castro, homem da geração de meu pai, que seu íntimo amigo foi, é o único historiador da Península que merece verdadeiramente esse nome. Fazer história não é ocultar mazelas, mas exibí-las para as purgar e curar ao sol da verdade. Américo Castro tem sacudido os pilares da «Inocente» historiografia ibérica. Américo Castro pergunta com gestos de apóstolo: «Si el español no se decide a convivir con su propia historia, — cómo se pondrá de acuerdo con sus prójimos españoles — Cómo sabrá eludir la opresión, la anarquía o el caos? O quizá algo todavía peor: la insignificancia?».

«Sin musulmanes y judíos el Imperio cristiano de los españoles no hubiera sido posible. El conquistar para cristianizar estuvo precedido del conquistar para islamizar». Todos temos de aprender estas verdades e penitências-las.

Dostoyevski considerava que o juiz já não se justifica quando aplica a pena ao criminoso. Nesse momento já o criminoso, pelo sofrimento, pelo remorso, havia purgado a responsabilidade. Havia-se auto-punido. O juiz estava a mais. O criminoso era o juiz de si mesmo.

Os povos peninsulares ainda não se auto-puniram, ainda não foram julgados pela própria consciência. É que não possuem ainda consigo e bem à evidência os crimes históricos cometidos, os crimes da máxima intolerância, o calinismo de um grupo. Esqueceram que durante oito séculos as catedrais, as mesquitas e as sinagogas funcionavam lado a lado, como em Toledo se pode ver. Ignoram o que foram esses oito séculos. Não sabem como se formou a consciência de ser «espanhol» ou de ser «português». Ignoram o processo genético que lhes deu vida. E ignorar é continuar nos mesmos vícios. Saber é liberar-se.

A intolerância partidária, o espírito sistemático de oposição, a praxe do dirão muito mal de tudo, tem razão nessas raízes históricas que se ocultam mas um destemido Américo Castro deventrou e estudou. É o calinismo que persiste. É bismeto desse primordial calinismo que fez triunfar os «cristãos» à custa de «mouros y judíos».

Repto as tremendas perguntas de Américo Castro, também válidas para Portugal: «Si el español no se decide a convivir con su propia historia, — cómo se pondrá de acuerdo con sus prójimos españoles? Cómo sabrá eludir la opresión, la anarquía o el caos? O quizá algo todavía peor: la insignificancia?».

Aqui ficam para todos.

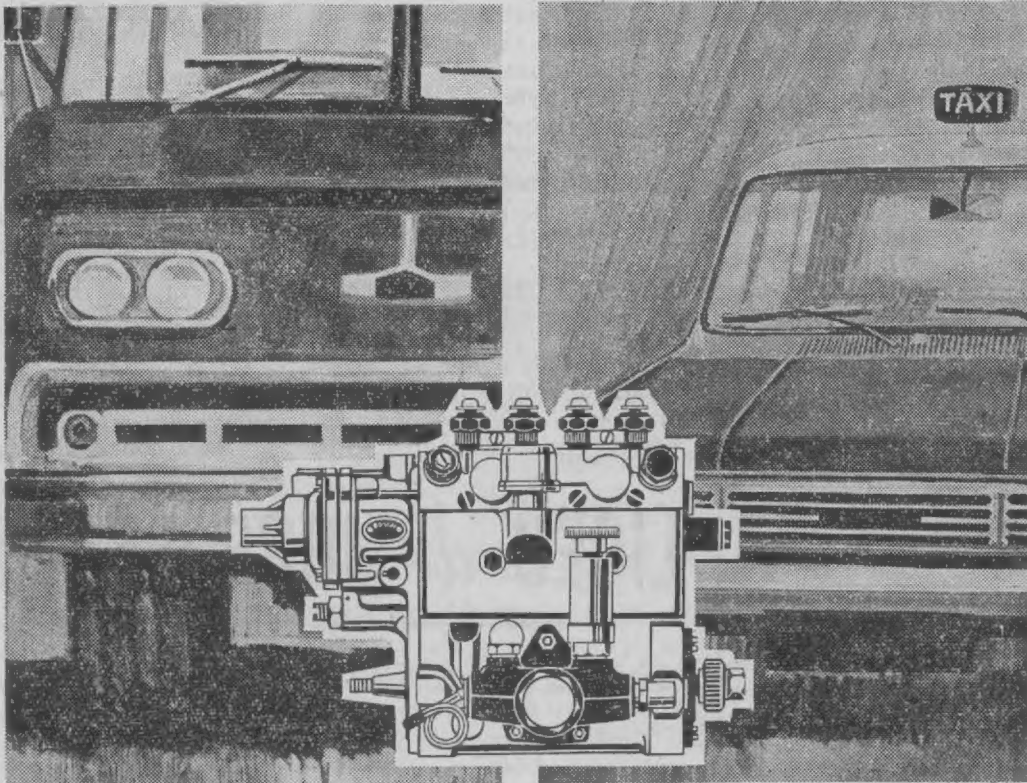
Lourenço Marques, 18 de Setembro de 1968

JOAQUIM DE MONTEZUMA DE CARVALHO

LATINA



AVEIRO



Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel
Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

Litoral-11-Outubro-1969
Número 779 — Página 3

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL MODERNA
2.ª feira	ALA
3.ª feira	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAGDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi aprovado o auto de medição de trabalhos, 27.ª situação, da obra de construção civil da empreitada de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 184 958\$40.

● Foi deferido um processo de licença de habitabilidade, para um prédio novo, acabado de construir, na área do concelho.

● Foi deliberado submeter à aprovação superior um estudo urbanístico de terrenos situados no lugar da Patela, freguesia de S. Bernardo, a fim de permitir o seu aproveitamento para construção de habitações unifamiliares.

● A Câmara aprovou o projecto de construção de um Cemitério, em Quintás, e a Junta de Freguesia de Oliveira pretende al levar a efeito, satisfazendo, desta forma, os desejos e as necessidades das populações respectivas.

DESPEDIDA DO COMANDANTE DO REGIMENTO DE INFANTARIA

Deixou esta cidade, para ir assumir o comando do Campo de Instrução de Santa Margarida, o sr. Coronel Armando Maçanita, que, durante cerca de dois anos, com

NO LIMAR DE MAIS UM ANO

Continuação da primeira página

mónias. Estas afirmações são, afinal e felizmente, reiteração do que sempre nesta altura afirmámos: poder-mos repetir-nos neste asserto, com inteira verdade, é o mais valioso prémio de muitas labutas e cansaças, quase sempre incompreendidas. Mas não só à nossa pertinácia devemos a continuidade, até agora praticamente ininterrupta, do Litoral: muito devemos — quase tudo — à devoção dos nossos colaboradores, dos nossos assinantes e dos nossos anunciantes. A eles agradecemos, ex corde a generosidade que nos têm dispensado, envolvendo também neste merecido prêmio de gratidão quantos nos incentivaram com amigas palavras nesta efeméride de aniversário.

CONVITE

DROGARIA CENTRAL

Martins, Machado & Bilelo, L.da

Telefs. 23091/2

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 112

AVEIRO

Tem o prazer de participar às suas estimadas Clientes a presença, no seu estabelecimento, nos próximos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente, da Delegada Assistente da LADY ROSE COSMETIC INC., U. S. A., que estará ao dispor de V. Ex.ª para informar e aconselhar, graciosamente, sobre a aplicação dos seus produtos de beleza e maquilhagem.

A Gerência

A CIDADE



muito brilho exerceu as funções de Comandante do Regimento de Infantaria 10.

Por esse motivo, os oficiais da unidade ofereceram-lhe um jantar de despedida e de homenagem, durante o qual relevaram as qualidades pessoais e profissionais do distinto militar os srs. Major Luís Alberto Leite, 2.º Comandante interino, o Tenente-médico Dr. Maya Seco e o Tenente-capelão Rev.º Padre José Andrade.

— Pela mesma circunstância, também o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ofereceu um almoço de despedida àquele oficial. Além de outras individualidades, estiveram presentes os presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal, o Capitão do Porto de Aveiro e os comandantes da Base Aérea de S. Jacinto, da P. S. P., e da G. N. R.

O sr. Governador Civil, aos brindes, afirmou o seu apreço pessoal e o dos aveirenses pelo sr. Coronel Armando Maçanita, cujo afastamento da cidade iria ser geralmente sentido, uma vez que o ilustre oficial havia conquistado a consideração e a amizade de quantos com ele tinham privado durante a sua permanência em Aveiro.

FESTIVAL DE CINEMA AMADOR EM AVEIRO

O C. A. T. da firma aveirense «Paula Dias & Filhos, L.da» vai promover a realização, nesta cidade, de um festival de cinema amador.

O certame efectua-se em Dezembro, abrangendo os seguintes temas: enredo, fantasia, documentário e animação.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR FEMININA

No prosseguimento da acção que vem a desenvolver junto da juventude feminina, e em colaboração com o Sindicato Nacional dos Operários de Cerâmica, a Delegação de Aveiro da «Obra das Mães

MOVIMENTO DA LOTA

No mês de Setembro, a Lota de Aveiro registou um movimento razoável, que, globalmente, se cifrou em 2 324 665\$00, correspondentes à venda de cerca de 5 000 quilos de peixe.

As traineiras apuraram 1 249 389\$00; os arrastões conseguiram 976 582\$00; e a pesca artesanal rendeu 98 694\$00.

Distinguiu-se a traineira «Pedrito», que trouxe 3 477 cabazes de pescado, transaccionados por 400 408\$00; e, entre os arrastões, o que mais apurou foi o «Mar - Belo» (226 406\$00).

CORTEJO DE OFERENDAS EM SÃO BERNARDO

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se em São Bernardo um cortejo de oferendas a favor da construção do Centro

CONVITE

DROGARIA CENTRAL

Martins, Machado & Bilelo, L.da

Telefs. 23091/2

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 112

AVEIRO

Tem o prazer de participar às suas estimadas Clientes a presença, no seu estabelecimento, nos próximos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente, da Delegada Assistente da LADY ROSE COSMETIC INC., U. S. A., que estará ao dispor de V. Ex.ª para informar e aconselhar, graciosamente, sobre a aplicação dos seus produtos de beleza e maquilhagem.

A Gerência

TEATRO AVEIRENSE

6.ª-feira, 17, e Sábado, 18, às 21.45 H.

Aproveite para se divertir com a sensacional REVISTA

Mãos à Obra!

O TRIUNFO DE UM BOM ESPECTÁCULO, COM



ANTÓNIO CALVÁRIO

ADULTOS

Vendem-se em Oliveirinha 4 PRÉDIOS

Terrenos com frente para construção e exploração agrícola, com áreas de 4 171, 2 157 e 1 332 m², e ainda terreno a vinha e pinhal com área de 3 372 m².

Tratar com herdeiros de Maria Marques Vieira ou na Casa Lameiro, em Oliveirinha, Telef. 94036.

Paroquial — uma nova obra a que a população da recém-criada freguesia está a dar generoso concurso, em consequência da notável acção do Rev.º Padre José Félix de Almeida, que já foi o grande impulsor da edificação da igreja e da residência paroquial.

Assistem ao cortejo o Prelado da Diocese, o Governador Civil do Distrito e o Presidente da Câmara Municipal, além de outras entidades oficiais.

CURSO DE VAQUEIROS

A partir de 3 de Novembro, e com a duração de cinco semanas, vai realizar-se em Verdemilho, na Estação de Fomento Pecuário de Aveiro, um curso de vaqueiros — para cuja frequência os interessados deverão inscrever-se, até 21 do corrente, na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários — 4.ª Repartição, na Rua de Vitor Cordon, 4-3.º, em Lisboa.

Será concedido um subsí-

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA

DOENÇAS DO COBÇÃO

DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório:

R. de S. Sebastião, 119

Residência:

R. Gustavo F. Pinto Basto, 18

TeL. 23547

PRÉDIOS

Em Regime de Propriedade Horizontal

Vendem-se as habitações de 2 prédios de 3 pisos cada, acabados de construir, próximo do Jardim, em AVEIRO, com 4 divisões soalhadas, sala comum com fogão da sala, cozinha, 2 quartos de banho, dispensa, escritório na cave, garagem e 2 divisões para arrumos, no sótão.

Tratar com o próprio, pelo telef. 22528 — Aveiro.

Cartaz de espectáculos

CINE-TEATRO

Sábado, 17, e Domingo, 18, às 21.45 H.

AVENTURA

filme com o JAPÃO — um resa Wright Mitchel, Te-

Para mais informações, contactar o

NA PISTA

— uma peça de Jonhson, Ho-

Vaughan.

Para mais informações, contactar o

Domingo, 18, às 21.45 H.

A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS

— produção de outros, intervém D. Robert New-

Para mais informações, contactar o

Quinta-feira, 17, e Sexta-feira, 18, às 21.45 H.

UM ESTÁGIO

— uma peça de Kim e Barbara R.

Para mais informações, contactar o

Licença explica:

Físico-Químico e 3.º ciclos

Preparatório de ciclos dos Liceus

Av. SALAZAR, 17, chão D.10

ARO

Alugarmazém

— para indústria. Falar na Avenida do Lourenço Peixinho, 107, em Aveiro.

SEISDE MACHADO

ADDO

Travessa do mar, 4-1.º Esq.º

ARO

ADRIANIMENTA

MEDICINISTA

Ex-Assistente de Colúmbia

Chefe de Clínica de Cirurgia do Hospital de Aveiro

CLÍNICA DE CIRURGIA ENDOSCOPIA E FÍSICAS

Consultas excepto sábados a partir das 16 horas.

Cons: Av. Dr. Lourenço, 83-2.º Esq.º

Resid: Av. Dr. Lourenço, 83-4.º Esq.º

Telefone 241111

AVEIRO

Taurus 2M Super

— vende-se bom estado e com 54 000 motor impecável; preço; motivo à vista. Telefone 23348 — ARO

João Almeida

Médico Especialista em NEUROLOGIA

Assistente de Medicina de Colúmbia

(Doença Nervosa)

Consultas de 6.ª feiras (a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.º

ARO

MNA

PARA quem precisa de um contabilidade e de uma boa colocação de dinheiro.

Nesta oficina se informa.

Carlos Candal

ADDO

Trav. do mar, 4-1.º-D

ARO

TEMPO DE PROPAGANDA

Continuação da primeira página

—se com o profundo sentimento à evocação de grandes e desaparecidas figuras da Democracia.

Presidiu à sessão, que se realizou na noite de 3 do corrente, o Dr. Manuel da Costa e Melo; a secretariá-lo, D. Maria Ivone, irmã do saudoso Dr. Mário Sacramento, cujo nome foi comovidamente evocado, e, ainda, o Capitão José Gomes Silveirinha, José Pinheiro Paipista, veneranda figura popular, e o jovem Idealício Caçã, No palco, viam-se também os candidatos oposicionistas a deputados, elementos das comissões das freguesias e dos concelhos.

O Dr. Costa e Melo abriu e encerrou a reunião, proclamando a sua confiança nos democratas aveirenses, seguindo-se-lhe no uso da palavra o Dr. Alvaro de Seixas Neves, o estudante universitário Aníbal Regala, o Dr. Francisco Lima, a Eng.ª D. Maria da Glória Pimenta e o Dr. Carlos Manuel Candal — o primeiro, o primeiro e o último, candidatos oposicionistas pelo Circulo Distrital de Aveiro.

A teórica da Oposição foi expressiva e convicentemente desenvolvida pelos oradores daquela noite, que sublinharam a importância de novos rumos na política portuguesa.

A sessão terminou com o Hino Nacional, cantado a plenos pulmões.

As actividades públicas eleitorais da União Nacional iniciaram-se em 4 deste mês: em Ilhavo, e a convite do membro da comissão de apelo Eng.º José Gamelas Júnior, realizou-se uma sessão com as comissões populares do concelho; em Aveiro, no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, e por iniciativa de D. Branca do Vale Guimarães, também elemento da comissão eleitoral, reuniram-se cerca de 200 senhoras da cidade, as quais, após longa troca de impressões, resolveram desenvolver intensa acção junto do eleitorado feminino e promover, na próxima quinta-feira, 16, no Teatro Aveirense, uma sessão de propaganda destinada à mulher eleitora. Em Vagos, no dia 5, com a presença de elementos das comissões concelhias da União Nacional, efectuou-se concorrida reunião, também com vista a uma intensa actividade junto do eleitorado. No dia 7, em Anadia, foram empossados diversos elementos das comissões de freguesia daquele concelho, em acto presidido pelo Chefe do Distrito, que se fez ladear pelo Vice-Presidente da Comissão Distrital de U. N., Eng.º José Gamelas Júnior (o qual, em representação do Presidente, conferiu a respectiva posse) e, ainda, pelo Vogal da mesma Comissão Dr. Augusto Nuno Condoso, pelo Presidente da Comissão Concelhia, Dr. Luís Carlos da Conceição, pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Adelino Ferreira da Silva, pelo Secretário da Comissão Concelhia, José Serrano da Cunha (que leu o auto de posse), e por outras individualidades. Nesta sessão usaram da palavra os Drs. Luís Carlos da Conceição, Diógenes Nunes Vidal e António Augusto Neto, estes em representação das Comissões Paroquiais, o Eng.º Gamelas Júnior e o Governador Civil.

Na cidade estão em acção comissões populares de propaganda constituídas por mais de 250 elementos masculinos, a que vai juntar-se agora idêntico número de senhoras; e, nas freguesias rurais do concelho de Aveiro, organizaram-se já comissões para o mesmo efeito, constituídas por mais de 150 elementos.

Todas as reuniões atrás referidas tiveram larga concorrência de partidários das candidaturas da U. N. e decorreram em ambiente do mais franco e cordial entusiasmo.

MELHORAMENTOS NA FREGUESIA DE ARADAS

Amanhã, pelas 19 horas, com a presença do Chefe do Distrito, do Presidente do Município, do venerando Bispo de Aveiro e de outras entidades oficiais, será inaugurada, no Outeirinho, a nova sede da Junta de Freguesia de Aradas.

Aquelas individualidades chegarão à Rua do Professor Júlio Catarino, em Verdemilho, cerca das 16.30 horas, iniciando ali uma visita a vários melhoramentos nos quatro lugares da freguesia.

GRÊMIO DO COMÉRCIO

Para tratar de assuntos gremiais, deslocou-se a Lisboa, no dia 6 do corrente, o sr. Carlos Marques Mendes, Presidente da Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro.

Da parte da tarde, foi recebido pelo sr. Presidente da Corporação do Comércio, com quem tratou de assuntos de interesse para o comércio retalhista local, e, ainda, em audiência particular, pelo sr. Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência.

Empregado de Escritório

Com prática e conhecimentos gerais de todo o serviço de escritórios, livre do serviço militar, deseja colocação neste dritrito. Dá todas as referências.

Carta a este jornal ao n.º 157.

GRANDE AREAL

Empresa exploradora de areias finas e não salitrosas com pouca humidade, compra areal com dez a vinte hectares.

Informações urgentes ao Apartado 20, V. N. de Famalicão.

Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro

Ornamentação e iluminação de ruas na próxima quadra do Natal

CONVITE

O Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro convida, por este meio, todos os Senhores Comerciantes da cidade, inscritos neste Grémio do Comércio e que estejam interessados na ornamentação e iluminação da sua rua durante a próxima quadra do Natal, para uma reunião que se realiza no próximo dia 15 do corrente, pelas 21.30 horas, na sua sede, sita à Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 25.

As ruas que se não fizerem representar nesta reunião não poderão beneficiar dos subsídios oficiais que venham a ser concedidos para aquele fim.

TELEFONE 23848

TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

Sábado, 17 de Outubro — às 21.30 horas (12 anos)

Kindar, o Invulnerável

com Mark Forest, Mimmo Palmares e Rosalba Neri

TECHNICOLOR

Domingo, 18 — às 15.30 e 21.30 horas (17 anos)

CLAUDIA CARDINALE * FRANCO NERO

no mais recente filme de DAMIANO DAMIANI

O Dia da Vergonha

com Lee J. Cobb e Serge Reggiani

EASTMANCOLOR

Terça-feira, 14 — às 21.30 horas (12 anos)

BATALHA SEM REGRESSO

com Glenn Ford, George Hamilton, Inger Stevens e Paul Petersen

Quarta-feira, 15 — às 21.30 horas (17 anos)

Champanhe Escandaloso

com Anthony Perkins, Yvonne Furneaux, Maurice Ronet e Stephanie Audrant

TECHNISCOPE TECHNICOLOR

A Predial Aveirense tem para vender:

Apartamentos num prédio: cave, rés-do-chão e 4 andares, sito no Bairro do Liceu, em Aveiro, a 350 000\$00 por cada apartamento.

Moradias na Patela, Presa, Aveiro: a 200 000\$00 cada uma.

2 prédios: 1 na Rua de Eça de Queirós, e 1 na Rua do Loureiro, em Aveiro, por 2 500 000\$00.

TRATA: A PREDIAL AVEIRENSE

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 97-1.º Esq.º

Telefs. 23383/4

AVEIRO

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Mulheres — Cirurgia Ginecológica

Consultório na Rua do Eng.º Queluz, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, com hora marcada

Residência: R. Eng.º Queluz, 22-2.º — Telefone 22080 — AVEIRO

Trabalhadores PRECISAM-SE

— nas Fábricas Aleluia, em Aveiro.

Carrinho de bebé

— vende-se, completo. Tratar na Rua Direita, n.º 51, ou pelo telefone 24675.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL MODERNA
2.ª feira	ALA
3.ª feira	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAGDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi aprovado o auto de medição de trabalhos, 27.ª situação, da obra de construção civil da empreitada de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 184 958\$40.

● Foi deferido um processo de licença de habitabilidade, para um prédio novo, acabado de construir, na área do concelho.

● Foi deliberado submeter à aprovação superior um estudo urbanístico de terrenos situados no lugar da Patela, freguesia de S. Bernardo, a fim de permitir o seu aproveitamento para construção de habitações unifamiliares.

● A Câmara aprovou o projecto de construção de um Cemitério, em Quintás, e a Junta de Freguesia de Oliveira pretende al levar a efeito, satisfazendo, desta forma, os desejos e as necessidades das populações respectivas.

DESPEDIDA DO COMANDANTE DO REGIMENTO DE INFANTARIA

Deixou esta cidade, para ir assumir o comando do Campo de Instrução de Santa Margarida, o sr. Coronel Armando Maçanita, que, durante cerca de dois anos, com

NO LIMIAR DE MAIS UM ANO

Continuação da primeira página

mónias. Estas afirmações são, afinal e felizmente, reiteração do que sempre nesta altura afirmámos: poder-mos repetir-nos neste asserto, com inteira verdade, é o mais valioso prémio de muitas labutas e cansaças, quase sempre incompreendidas. Mas não só à nossa pertinácia devemos a continuidade, até agora praticamente ininterrupta, do Litoral: muito devemos — quase tudo — à devoção dos nossos colaboradores, dos nossos assinantes e dos nossos anunciantes. A eles agradecemos, ex corde a generosidade que nos têm dispensado, envolvendo também neste merecido prêmio de gratidão quantos nos incentivaram com amigas palavras nesta efeméride de aniversário.

CONVITE

DROGARIA CENTRAL

Martins, Machado & Bilelo, L.da

Telefs. 23091/2

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 112

AVEIRO

Tem o prazer de participar às suas estimadas Clientes a presença, no seu estabelecimento, nos próximos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente, da Delegada Assistente da LADY ROSE COSMETIC INC., U. S. A., que estará ao dispor de V. Ex.ª para informar e aconselhar, graciosamente, sobre a aplicação dos seus produtos de beleza e maquiagem.

A Gerência

A CIDADE



muito brilho exerceu as funções de Comandante do Regimento de Infantaria 10.

Por esse motivo, os oficiais da unidade ofereceram-lhe um jantar de despedida e de homenagem, durante o qual relevaram as qualidades pessoais e profissionais do distinto militar os srs. Major Luís Alberto Leite, 2.º Comandante interino, o Tenente-médico Dr. Maya Seco e o Tenente-capelão Rev.º Padre José Andrade.

— Pela mesma circunstância, também o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ofereceu um almoço de despedida àquele oficial. Além de outras individualidades, estiveram presentes os presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal, o Capitão do Porto de Aveiro e os comandantes da Base Aérea de S. Jacinto, da P. S. P., e da G. N. R.

O sr. Governador Civil, aos brindes, afirmou o seu apreço pessoal e o dos aveirenses pelo sr. Coronel Armando Maçanita, cujo afastamento da cidade iria ser geralmente sentido, uma vez que o ilustre oficial havia conquistado a consideração e a amizade de quantos com ele tinham privado durante a sua permanência em Aveiro.

FESTIVAL DE CINEMA AMADOR EM AVEIRO

O C. A. T. da firma aveirense «Paula Dias & Filhos, L.da» vai promover a realização, nesta cidade, de um festival de cinema amador.

O certame efectua-se em Dezembro, abrangendo os seguintes temas: enredo, fantasia, documentário e animação.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR FEMININA

No prosseguimento da acção que vem a desenvolver junto da juventude feminina, e em colaboração com o Sindicato Nacional dos Operários de Cerâmica, a Delegação de Aveiro da «Obra das Mães

pela Educação Nacional» vai abrir mais um Curso de Formação Familiar Feminina.

As aulas, com duração de duas horas diárias, funcionarão de manhã, de tarde ou à noite, conforme a conveniência das alunas. As inscrições, cujo número é limitado, estão abertas até ao fim do mês, das 14 às 18 horas, na sede da «Obra das Mães», na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 150.

O curso tem como objectivo a formação integral da rapariga, habilitando-a como futura dona de casa; e as aulas abrangem um conjunto de matérias (teóricas e práticas) desde a economia doméstica, adorno do lar, cozinha, higiene alimentar, corte, costura, bordados e tecelagem, até enfermagem, puericultura, primeiros socorros, educação cívica, etc.

QUEM PERDEU ?

Foi depositado na Secretaria do Comando da P. S. P. um livro com seis cheques, de 100 dólares cada, de um banco americano, assinados por João Claro, cuja residência se ignora.

MOVIMENTO DA LOTA

No mês de Setembro, a Lota de Aveiro registou um movimento razoável, que, globalmente, se cifrou em 2 324 665\$00, correspondentes à venda de cerca de 5 000 quilos de peixe.

As traineiras apuraram 1 249 389\$00; os arrastões conseguiram 976 582\$00; e a pesca artesanal rendeu 98 694\$00.

Distinguiu-se a traineira «Pedrito», que trouxe 3 477 cabazes de pescado, transaccionados por 400 408\$00; e, entre os arrastões, o que mais apurou foi o «Mar - Belo» (226 406\$00).

CORTEJO DE OFERENDAS EM SÃO BERNARDO

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se em São Bernardo um cortejo de oferendas a favor da construção do Centro

CONVITE

DROGARIA CENTRAL

Martins, Machado & Bilelo, L.da

Telefs. 23091/2

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 112

AVEIRO

Tem o prazer de participar às suas estimadas Clientes a presença, no seu estabelecimento, nos próximos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente, da Delegada Assistente da LADY ROSE COSMETIC INC., U. S. A., que estará ao dispor de V. Ex.ª para informar e aconselhar, graciosamente, sobre a aplicação dos seus produtos de beleza e maquiagem.

A Gerência

TEATRO AVEIRENSE

6.ª-feira, 17, e Sábado, 18, às 21.45 H.

Aproveite para se divertir com a sensacional REVISTA

Mãos à Obra!

O TRIUNFO DE UM BOM ESPECTÁCULO, COM



ANTÓNIO CALVÁRIO

ADULTOS

AIDA BAPTISTA * CARLOS COELHO

ELOINA

SPINA * LOURDES SANTANA

MAX * ANITA GUERREIRO

HELENA CADINALI

VÍTOR ESPADINHA

e ainda a grande atracção nacional

Vendem-se em Oliveirinha 4 PRÉDIOS

Terrenos com frente para construção e exploração agrícola, com áreas de 4 171, 2 157 e 1 332 m², e ainda terreno a vinha e pinhal com área de 3 372 m². Tratar com herdeiros de Maria Marques Vieira ou na Casa Lameiro, em Oliveirinha, Telef. 94036.

Paroquial — uma nova obra a que a população da recém-criada freguesia está a dar generoso concurso, em consequência da notável acção do Rev.º Padre José Félix de Almeida, que já foi o grande impulsor da edificação da igreja e da residência paroquial.

Assistem ao cortejo o Prelado da Diocese, o Governador Civil do Distrito e o Presidente da Câmara Municipal, além de outras entidades oficiais.

CURSO DE VAQUEIROS

A partir de 3 de Novembro, e com a duração de cinco semanas, vai realizar-se em Verdemilho, na Estação de Fomento Pecuário de Aveiro, um curso de vaqueiros — para cuja frequência os interessados deverão inscrever-se, até 21 do corrente, na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários — 4.ª Repartição, na Rua de Vitor Cordon, 4-3.º, em Lisboa.

Será concedido um subsí-

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA

DOENÇAS DO COBIAÇÃO

DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório:

R. de S. Sebastião, 119

Residência:

R. Gustavo F. Pinto Basto, 18

TeL. 23547

PRÉDIOS

Em Regime de Propriedade Horizontal

Vendem-se as habitações de 2 prédios de 3 pisos cada, acabados de construir, próximo do Jardim, em AVEIRO, com 4 divisões soalhadas, sala comum com fogão da sala, cozinha, 2 quartos de banho, dispensa, escritório na cave, garagem e 2 divisões para arrumos, no sótão. Tratar com o próprio, pelo telef. 22528 — Aveiro.

Cartaz de espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 17, e Domingo, 18, às 21.45 H.

AVENTURA

filme com o JAPÃO — um resa Wright Mitchel, Te-Prevost.

Para mais informações, consulte o programa

NA PISTA

— uma peça de Jonhson, Ho- Vaughan.

Para mais informações, consulte o programa

Domingo, 18, às 21.45 H.

A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS

— produção de outros, intervém D. Robert Newley, e o Dr. Carlos Manuel Candal — o primeiro, o último, candidatos oposicionistas pelo Circuito Distrital de Aveiro.

Quinta-feira, 17, às 21.45 H.

UM ESTÁGIO

— uma peça de Kim e Barbara Ray.

Para mais informações, consulte o programa

Licença explica:

Físico-Químico e 3.º ciclos

Preparatório de ciclos dos Liceus

Av. SALAZAR, 17, chão D.10

ARO

Alugarmazém

— para ind. Falar na Avenida do Lourenço Peixinho, 107, em Aveiro.

SEISDED MACHADO

ADDO

Travessa do 4.º, 4-1.º Esq.º

ARO

ADRIANIMENTA

MEDICINISTA

Ex-Assistente de Colúmbia

Chefe de Clínica de Cirurgia do Hospital de Aveiro

CLÍNICA DE CIRURGIA ENDOSCOPIA E FÍSICAS

Consultas excepto sábados e aos 16 horas.

Cons: Av. Dr. Lourenço, 83-2.º Esq.º

Resid: Av. Dr. Lourenço, 83-4.º Esq.º

Telefone 24111

AVEIRO

Taurus 2M Super

— vende-se bom estado e com 54 000 motor impecável; preço; motivo à vista. Telefone 23348 — ARO

João Almeida

Médico Especialista em NEUROLOGIA

Assistente de Medicina de Colúmbia

(Doença Nervosa)

Consultas de 6.ª feiras (a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.º

ARO

MNA

PARA O CONTABILIDADE e de contabilidade, deseja colocação em forma.

Nesta situação se informa.

Carlos Candal

ADDO

Trav. do 4.º, 4-1.º-D

ARO

TEMPO DE PROPAGANDA

Continuação da primeira página

—se com o profundo sentimento à evocação de grandes e desaparecidas figuras da Democracia.

Presidiu à sessão, que se realizou na noite de 3 do corrente, o Dr. Manuel da Costa e Melo; a secretariá-lo, D. Maria Ivone, irmã do saudoso Dr. Mário Sacramento, cujo nome foi comovidamente evocado, e, ainda, o Capitão José Gomes Silveirinha, José Pinheiro Paipista, veneranda figura popular, e o jovem Idalcio Caçao. No palco, viam-se também os candidatos oposicionistas a deputados, elementos das comissões das freguesias e dos concelhos.

O Dr. Costa e Melo abriu e encerrou a reunião, proclamando a sua confiança nos democratas aveirenses, seguindo-se-lhe no uso da palavra o Dr. Alvaro de Seixas Neves, o estudante universitário Aníbal Regala, o Dr. Francisco Lima, a Eng.ª D. Maria da Glória Pimenta e o Dr. Carlos Manuel Candal — o primeiro, o último, candidatos oposicionistas pelo Circuito Distrital de Aveiro.

A teórica da Oposição foi expressiva e convicentemente desenvolvida pelos oradores daquela noite, que sublinharam a importância de novos rumos na política portuguesa.

A sessão terminou com o Hino Nacional, cantado a plenos pulmões.

As actividades públicas eleitorais da União Nacional iniciaram-se em 4 deste mês: em Ilhavo, e a convite do membro da comissão de apoio Eng.º José Gamelas Júnior, realizou-se uma sessão com as comissões populares do concelho; em Aveiro, no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, e por iniciativa de D. Branca do Vale Guimarães, também elemento da comissão eleitoral, reuniram-se cerca de 200 senhoras da cidade, as quais, após longa troca de impressões, resolveram desenvolver intensa acção junto do eleitorado feminino e promover, na próxima quinta-feira, 16, no Teatro Aveirense, uma sessão de propaganda destinada à mulher eleitora. Em Vagos, no dia 5, com a presença de elementos das comissões concelhias da União Nacional, efectuou-se concorrida reunião, também com vista a uma intensa actividade junto do eleitorado. No dia 7, em Anadia, foram empossados diversos elementos das comissões de freguesia daquele concelho, em acto presidido pelo Chefe do Distrito, que se fez ladear pelo Vice-Presidente da Comissão Distrital de U. N., Eng.º José Gamelas Júnior (o qual, em representação do Presidente, conferiu a respectiva posse) e, ainda, pelo Vogal da mesma Comissão Dr. Augusto Nuno Condoso, pelo Presidente da Comissão Concelhia, Dr. Luís Carlos da Conceição, pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Adelino Ferreira da Silva, pelo Secretário da Comissão Concelhia, José Serrano da Cunha (que leu o auto de posse), e por outras individualidades. Nesta sessão usaram da palavra os Drs. Luís Carlos da Conceição, Diógenes Nunes Vidal e António Augusto Neto, estes em representação das Comissões Paroquiais, o Eng.º Gamelas Júnior e o Governador Civil.

Na cidade estão em acção comissões populares de propaganda constituídas por mais de 250 elementos masculinos, a que vai juntar-se agora idêntico número de senhoras; e, nas freguesias rurais do concelho de Aveiro, organizaram-se já comissões para o mesmo efeito, constituídas por mais de 150 elementos.

Todas as reuniões atrás referidas tiveram larga concorrência de partidários das candidaturas da U. N. e decorreram em ambiente do mais franco e cordial entusiasmo.

MELHORAMENTOS NA FREGUESIA DE ARADAS

Amanhã, pelas 19 horas, com a presença do Chefe do Distrito, do Presidente do Município, do venerando Bispo de Aveiro e de outras entidades oficiais, será inaugurada, no Outeirinho, a nova sede da Junta de Freguesia de Aradas.

Aquelas individualidades chegarão à Rua do Professor Júlio Catarino, em Verdemilho, cerca das 16.30 horas, iniciando ali uma visita a vários melhoramentos nos quatro lugares da freguesia.

GRÉMIO DO COMÉRCIO

Para tratar de assuntos gremiais, deslocou-se a Lisboa, no dia 6 do corrente, o sr. Carlos Marques Mendes, Presidente da Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro.

Da parte da tarde, foi recebido pelo sr. Presidente da Corporação do Comércio, com quem tratou de assuntos de interesse para o comércio retalhista local, e, ainda, em audiência particular, pelo sr. Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência.

Empregado de Escritório

Com prática e conhecimentos gerais de todo o serviço de escritórios, livre do serviço militar, deseja colocação neste dritrito. Dá todas as referências.

Carta a este jornal ao n.º 157.

GRANDE AREAL

Empresa exploradora de areias finas e não salitrosas com pouca humidade, compra areal com dez a vinte hectares. Informações urgentes ao Apartado 20, V. N. de Famalicão.

INAUGURAÇÃO DO BLOCO ESCOLAR DOS AREAIS DE ESGUEIRA

No último domingo, dia 5, conforme aqui anunciáramos, foi solenemente inaugurado pelo Chefe do Distrito o magnífico e modernizado Bloco Escolar dos Areais de Esgueira.

Ao acto estiveram presentes, ainda, o Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almei-

Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro

Ornamentação e iluminação de ruas na próxima quadra do Natal

CONVITE

O Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro convida, por este meio, todos os Senhores Comerciantes da cidade, inscritos neste Grémio do Comércio e que estejam interessados na ornamentação e iluminação da sua rua durante a próxima quadra do Natal, para uma reunião que se realiza no próximo dia 15 do corrente, pelas 21.30 horas, na sua sede, sita à Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 25.

As ruas que se não fizerem representar nesta reunião não poderão beneficiar dos subsídios oficiais que venham a ser concedidos para aquele fim.

TELEFONE 23848

TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

Sábado, 17 de Outubro — às 21.30 horas (12 anos)

Kindar, o Invulnerável

com Mark Forest, Mimmo Palmares e Rosalba Neri

TECHNICOLOR

Domingo, 18 — às 15.30 e 21.30 horas (17 anos)

CLAUDIA CARDINALE * FRANCO NERO

no mais recente filme de DAMIANO DAMIANI

O Dia da Vergonha

com Lee J. Cobb e Serge Reggiani

EASTMANCOLOR

Terça-feira, 14 — às 21.30 horas (12 anos)

BATALHA SEM REGRESSO

com Glenn Ford, George Hamilton, Inger Stevens e Paul Petersen

Quarta-feira, 15 — às 21.30 horas (17 anos)

Champanhe Escandaloso

com Anthony Perkins, Yvonne Furneaux, Maurice Ronet e Stephanie Audrant

TECHNISCOPE TECHNICOLOR

A Predial Aveirense tem para vender:

Apartamentos num prédio: cave, rés-do-chão e 4 andares, sito no Bairro do Liceu, em Aveiro, a 350 000\$00 por cada apartamento.

Moradias na Patela, Presa, Aveiro: a 200 000\$00 cada uma.

2 prédios: 1 na Rua de Eça de Queirós, e 1 na Rua do Loureiro, em Aveiro, por 2 500 000\$00.

TRATA: A PREDIAL AVEIRENSE

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 97-1.º Esq.º

Telefs. 23383/4

AVEIRO

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Mulheres — Cirurgia Ginecológica

Consultório na Rua do Eng.º Queluz, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, com hora marcada

Residência: R. Eng.º Queluz, 22-2.º — Telefone 22080 — AVEIRO

Trabalhadores PRECISAM-SE

— nas Fábricas Aleluia, em Aveiro.

Carrinho de bebé

— vende-se, completo. Tratar na Rua Direita, n.º 51, ou pelo telefone 24675.

FERNANDO VIANA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua de José Rabamba, 3 — Telef. 24694 — AVEIRO

Lembra aos seus Ex.^{as} Clientes e Amigos, ao Comércio e Indústria, os artigos abaixo discriminados:

Azulejos lisos e Decorativos — Autoclismos — Banheiras de Chapa, Ferro, Mármore e Marmorite — Lava loiças de Aço Inoxidável — Mosaicos Cerâmicos, Marmorite e Pasta — Tijolos e Telhas de Vidro — Toalheiros e Armários Banho — Torneiras — Tacos — Parquetes — Tijolos de Revestimento — Ladrilhos e Alcatifas Plásticas — Loiças Sanitárias — Chapas Translúcidas — Isolantes Térmicos — Pinceis — Tintas — Depósitos Lusalite e Chapas — etc., etc.

TODOS OS MATERIAIS PARA CARPINTARIAS: Fórmicas — Perfis — Colas — Contraplacados, etc.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 30 de Setembro de 1969, inserta de folhas 74 a 78, do livro A-N.º 436 do Arquivo deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação Notarial, na qual José Maria Vilarinho e mulher, Maria Teixeira Vida, se declararam com exclusão de outrém donos do seguinte prédio:

Uma marinha de fazer sal denominada «Corte das Freiras», ou Pormaceira, sita na Ria de Aveiro, freguesia da Glória, deste concelho, a confinar do norte e nascente com a Pormaceira, do sul com o esteiro da Veia de Aradas e do poente com a marinha «Machadinha», inscrita na matriz urbana sob o artigo 2298, metade em nome do declarante marido e metade em nome de João Teixeira Vida. Ao actual artigo n.º 2298, correspondeu na anterior matriz o artigo n.º 2655 e que posteriormente passou ao artigo 3405.

O referido prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 15 879 a fls. 187 do Lv.º B-44, a favor de Manuel Sarabando e João Sarabando que foram residentes na Gafanha da freguesia e concelho de Ilhavo.

Os justificantes alegam:

a) — Que João Vechina ou João Sarabando e mulher, Maria de Jesus, que foram daquela Gafanha, fizeram doação a suas filhas e genros de todos os seus bens, com reserva do usufruto vitalício até à morte do último, que já se extinguiu, por ambos terem morrido, — e que entre esses bens consta metade do imóvel atrás indicado e que na partilha que os donatários fizeram, foi adjudicado ¼ do referido prédio a João Vida e mulher e o outro ¼ a José Fernandes Vieira e mulher, os quais residiam na dita Gafanha.

b) — Que Manuel Vechina Sarabando ou Manuel Sarabando e mulher, Rosa Teixeira de Jesus, residentes na Gafanha da Nazaré do concelho de Ilhavo, venderam ao referido João Teixeira Vida ou João Vida ¼ do citado imóvel descrito sob o N.º 15 879 e que pouco tempo após esta transmissão os mesmos Manuel Sarabando e mulher venderam ao referido José Fernandes Vieira o restante ¼ do indicado prédio.

c) — Que aquele João Vida e mulher, Maria de Jesus, receberam por troca que fizeram com José Fernandes Vieira e mulher, Rosa de Jesus, metade do referido prédio 15 879.

d) — Que, como se verifica do exposto, o João Vida e mulher ficaram donos da totalidade do prédio. E que sendo então donos, fizeram dele, juntamente com outros prédios, doação com reserva do usufruto, aos citados justificantes José Maria Vilarinho e mulher, e a Alberto Teixeira Vida e mulher, Maria de Lurdes Maia dos Reis Vida, residentes em Lisboa, os quais, na partilha efectuada na mesma escritura adjudicaram o prédio a que se vem fazendo referência, em partes iguais, aos referidos Alberto e mulher e a José Vilarinho e mulher. O usufruto caducou por morte dos doadores; e,

e) — Que aquele Alberto Teixeira Vida e mulher venderam ao referido justificante marido, José Maria Vilarinho, para o seu casal comum, a metade que tinham naquele prédio descrito sob o número 15 879.

Como resulta do exposto, eles outorgantes são donos da totalidade do prédio e, estando impossibilitados de comprovar pelos meios normais a transmissão de que não têm título, recorrem à presente escritura de justificação para reatamento do trato sucessivo no registo predial.

E certidão de narrativa que vai conforme ao original.

Aveiro, quatro de Outubro de mil novecentos e sessenta e nove.

O Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XVI — 11-10-1969 — N.º 779

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFA-NHA DA NAZARÉ.

Visite o SALÃO ROSA

Preços módicos

Rua dos Mercadores, 16-1.º
AVEIRO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Mário Moreira & Oliveira L.da SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO que, por escritura de 30 de Setembro de 1969, inserta de fls. 99 a fls. 100 do livro B-70, deste cartório, foi constituída entre Mário António Teixeira Moreira e Armando de Oliveira de Jesus, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «Mário Moreira & Oliveira, Limitada», tem sede e estabelecimento na Rua do Seixal, número cinco-A, freguesia da Vera-Cruz desta cidade de Aveiro, e durará por tempo indeterminado a contar desta data.

SEGUNDO — O objecto social consiste no exercício do comércio de aparelhos electrodomésticos ou de qualquer outra actividade comercial ou industrial que os sócios resolvessem explorar.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos divididos em duas quotas de cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

QUARTO — A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo de ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade. Os actos de mero expediente poderão, porém, ser assinados por qualquer deles.

QUINTO — A cessão de quotas é livre quando feita a favor de outro sócio; a favor de estranhos só será válida com prévia autorização da sociedade. Não é necessária a autorização da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros dos sócios.

SEXTO — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

E certidão de teor parcial que vai conforme ao original e na parte omitida nada há em contrário ou além do que se transcreve ou narra.

Aveiro, 4 de Outubro de 1969

O Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XVI — 11-10-1969 — N.º 779

Vera Rosário Cruz

ENFERMEIRA-PARTEIRA

Diplomada pela Univ. de Coimbra

Em serviço na

Casa do Povo de Oliveirinha

Serviço particular a qualquer hora
Telefs. 94220 e 94123

COSTA DO VALADO

ISOLAMENTOS TÉRMICOS INDUSTRIAIS

A Lã Mineral ou Massas

★

ERLU — Isolamentos Térmicos

de

FIGUEIREDO CARDOTE

Travessa do Comandante Rocha e
Cunha, n.º 6 — Telefone 24461

AVEIRO

CASAS TERRENOS

45 contos, T. na Praia Nova da Vagueira (urbanizado).

145 contos, T. na Costa Nova.

285 contos, casa r/c e 1.º andar, na Rua de S.ta Joana.

330 contos, vários lotes ao Conservatório, 3 pisos autorizados.

495 contos, casa r/c, 1.º andar e quintal frutífero, princípio da Rua de Sá, Cave e 3 pisos autorizados.

88 contos por inquilino, T. na Rua de Ilhavo, c/ autocarro em frente, Autorizados 5 pisos, Dir./Esq.

1 000 contos, casa de braço e terreno anexo, gaveto das Ruas de S.ta Joana e Príncipe Perfeito, Autorizado Dir./Esq. ou só um, cave e 3 pisos.

VENDE:

PAULO DE M. CATARINO

Advogado, Telef. 23451/22873
AVEIRO

VENDE-SE

Terreno e casa para demolir, na Rua do Gravito, n.º 91.

Informa e mostra: Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 91-3.º, ou telefone n.º 22909.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31

Telef. 24355

AVEIRO

2.ª, 4.ª e 6.ª — 15 horas

Residência:

Telef. 66220

Vende-se

Cofre e um armário (vitrine); ver e tratar na Rua de Jaime Moniz, 16 — em Aveiro.

REDES PLÁSTICAS



Patente mundial 39804

as redes
das 1001
aplicações

CETAP - Centro Técnico de
Aplicação de Plásticos

Telefs 921226/7
Apartado 60
ESPINHO

Agente oficial no Distrito de Aveiro
Armazéns Abel Santiago

PROPRIEDADES VENDEM-SE

● Um bloco de 4 moradias com r/c e 1.º andar, bem localizado, com 3 habitações por alugar, situado em Cacia, na Rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional).

● Terrenos bem situados para construção, bem como outros prédios.

Tratar com Júlio Pereira, Tel. 23089-27065 p.f., em Aveiro.

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Desportos

Continuações

Esta é a nossa opinião

tão válidos para Agostinho como o foram para o Emiliano e para o Teixeira. Restaria apenas limpar o nome do grande ciclista português, que tão bem nos tem representado no estrangeiro.

Mas nem todos pensam assim; e a farsa continuará por mais algum tempo, recolhendo-se opiniões deste e daquele, assim a modos como quem recolhe assinaturas para fazer valer um pedido às instâncias superiores...

Há tanto que fazer pelo Desporto! Tantos assuntos sérios para tratar! E andamos nós empenhados em defender pontos de vista, onde imperam urinas mais ou menos coloridas, mais ou menos mal cheirosas...

Claro que o assunto será encerrado, mais tarde ou mais cedo; mas, entretanto, outras notícias surgirão para gáudio duns tantos e tristeza dos verdadeiros homens do Desporto, nos quais nos incluímos, certamente.

Mas a farsa, essa continua...

Luanda, Setembro de 1969

JOAQUIM DUARTE

Basquetebol

Esgueira, 28 — Illiabum, 19

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro. Árbitro — Narsindo Vagos.

Alinharam e marcaram: ESGUEIRA — Matos (9), Lopes (9), Bastos (2), Emídio (4), Machado (2), Vitor (2) e Fernandes.

ILLIABUM — Namorado (8), Damas (8), Hilário (2), Ramalheira, João José, Oliveira (1), Senos, Blazarro e Ribeiro.

Jogo com interesse, pelo nivelamento da marcação e pela incerteza quanto ao desfecho final. Os esgueirenses venceram, com justiça, com 10-8 no termo da primeira parte.

Amãhã jogam:

Beira-Mar — Esgueira (10 horas) e Internat — Sangalhos (11 horas), no Pavilhão de Aveiro; e Illiabum — Sanjoanense (10.30 horas), no Pavilhão de Ilhavo.

FUTEBOL

Beira-Mar — Vianense

a fazer vibrar o diminuto número de assistentes que acorreram ao Estádio (o início foi marcado para hora imprópria, em dia de trabalho!)

A tarde apresentou-se sem a mais leve vibração e com sol esplendoroso e forte, facto que influiu no rendimento dos futebolistas, segundo nos pareceu, dificultando a sua missão.

Os beiramarenses, sobretudo até ao intervalo, actuaram com extrema lentidão e certa apatia — de que os minhotos tiraram benefício directo, prolongando a sua resistência. Já nesse período, porém, a eliminatória podia ter ficado resolvida; mas o guarda-redes Rocha (que já alinhara no Beira-Mar, épocas atrás) operou três belas defesas, em remates de Abdul (17 m.), Cleo (23 m.) e Nelinho (24 m.), garantindo o zero-a-zero.

Na segunda parte, conquanto continuasse com deficientes finalizadores, o Beira-Mar acelerou o seu ritmo e conquistou, com justiça, o triunfo, garantido por dois golos, (e um outro esteve quase concretizado, num remate

de Nelinho, aos 63 m., que levou a bola contra a trave).

O primeiro golo surgiu aos 53 m., em jogada de Abdul, que progrediu, no lado esquerdo, e centrou a meia-altura; Rocha, iludido no lance, desviou o esférico para a baliza, acorrendo Cleo a confirmar o ponto. A marca final ficou-se aos 80 m., após tabelinha entre Nelinho e Cleo, concluída pelo brasileiro, perto da baliza, com um pontapé vitorioso, mais em jeito do que em força.

A turma de Viana do Castelo, aguerrida e bem escalonada no relvado, sobretudo na protecção ao seu reduto defensivo, quase não inquietou José Pereira, pois limitou-se a raros contra-ataques, sem perigo à vista na medida em que a defesa beiramarense esteve sempre atenta e segura, bem comandada por Joca, anulando essas tentativas logo no seu início.

Porém, mesmo a seguir ao primeiro tento sofrido, os visitantes tiveram oportunidade de restabelecer a igualdade. Mas Cané, que surgira isolado na grande-área, atrapalhou-se com a saída do guarda-redes e rematou sobre a baliza... Havia 64 m. jogados. E este seria o «canto do cisne» dos vianenses...

Salientaram-se, no Beira-Mar: Joca (que indicamos para o Prémio da «Camisaria Moreto»), Abdul, Soares e José Manuel; e, no Vianense, Rocha, Cané e Pepe.

Arbitragem conduzida com acerto e agrado, em desafio que decorreu de forma extremamente correcta e sem problemas.

FRANCISCO MANUEL

Hóquei em Patins

loais, que já venciam por 2-0 no termo da primeira parte.

— Na terça-feira, no recinto do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. José Silva (Porto), alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Macedo, Gil, Jorge, Menício (1), Albertino, Camilo e Dr. Maya Seco.

SPORT — Castanheira, Mascarenhas, Cunha Ferreira (2), José Pedro, Armando e Baptista dos Santos.

Os conimbricenses marcaram logo de início (3 m.) e aumentaram a vantagem, no segundo tempo (6 m.), tendo o tento dos be-

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 7 DO «TOTOBOLA»
19 de Outubro de 1969

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Setúbal — U. de Tomar	1		
2	Braga — Barcelonense	1		
3	Sporting — Porto	1		
4	Boavista — Varzim	1		
5	C. U. F. — Benfica			2
6	Académica — Guimarães	1		
7	Leixões — Belenenses	1		
8	Gouveia — Beira-Mar			2
9	Lamas — Sanjoanense			2
10	T. Novas — Famalicão	1		
11	Montijo — Portimonense	1		
12	Sesimbra — Peniche	1		
13	Lusitano — Oriental			x

ramarneses surgiu quando se entrava no minuto final.

O triunfo dos visitantes é aceitável, como prémio para o equilíbrio que caracterizou a sua exibição. Mas os beiramarenses, pelo que fizeram no segundo tempo, mereciam não perder...

Por isso, a igualdade seria o melhor resultado.

Xadrez de Notícias

Mário das Neves Pitarna (5 480), António Carvalho (4 290) e Manuel da Cunha Couceiro (3 375).

Amanhã, no mesmo local, realiza-se a segunda «mão» da mesma prova.

Hoje e amanhã, no Campo de Jogos do Regimento de Infantaria, realizam-se as duas jornadas do «Torneio da Juventude» organizado pela Secção de Atletismo do Clube dos Galitos.

Em prosseguimento do Torneio de Futebol de Cinco do «Café Rial», apuraram-se os seguintes resultados, na quarta jornada:

VERDES — AMARELOS, 3-2; BRANCOS — VERMELHOS, 3-2; e PRETOS — AZUIS, 2-4.

A contar para a quinta jornada, apenas se efectuou um desafio, que concluiu deste modo:

AMARELOS — BRANCOS, 3-11

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Avisam-se os Ex.^{mos} Consumidores de energia eléctrica do lugar de Santiago, que devido a trabalhos urgentes a efectuar na rede de distribuição do lugar, será interrompido o fornecimento de energia, no próximo domingo, dia 12, das 8 às 11 horas.

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes da hora fixada, todas as instalações devem ser consideradas, para o efeito das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.

Aveiro, 8 de Outubro de 1969

O Engenheiro Director-Delegado,

Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.^{DA}

Aveiro, telef. { 237 66
229 43
Sede 227 83

Vendem-se

— cartolas em castanho, em estado de novas, de 12 medidas.

Tratar pelo telef. 23332.

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Laboratório de Análises Clínicas

José Maria Raposo

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina da Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina da Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

2.º andar — Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar

AVEIRO — Telef. 22349

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares

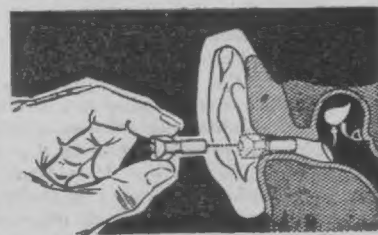
MÉDICO ESPECIALISTA

Telef.: Res. 24800

ATENÇÃO SURDOS DE AVEIRO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor, na FARMÁCIA AVENIDA — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 — AVEIRO — na próxima 3.ª feira, dia 14 de Outubro, das 16 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual:



Óculos auditivos —

Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultar-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA AVENIDA, no DIA 14, das 16 às 19 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO — Tel.: 55402
POÇO DO BORRATÉM, 33 a/1 — LISBOA — 2 — Tel.: 68832

Oferece-se

— empregado, para armazém de ferragens e materiais de construção ou estabelecimento.

Informa-se nesta Redacção.

Joaquim da Silveira

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-E.º

AVEIRO

Empregado — Precisa-se

— com alguma prática de la-nifícios, bem como rapaz, de 13 a 14 anos, para praticante.

INFORMA: Armazém Sérios — Aveiro.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª, 5.ª e Sáb

a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Gala 3

AVEIRO

Telef. 24768

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

FIAT 600

— descapotável, reparado de novo, bom estado geral e bom preço.

Trata: Oficina LADEIRA, em Aveiro.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.º

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, às 15 às 16 h

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

Vende-se

— terreno para construção, com 1 200 m², com duas frentes.

Tratar com Manuel Naia Fortes, Ilha do Canastro, 41, em Aveiro.

Casa — Aluga-se

— no limite da cidade, construída há um ano, com garagem e quintal.

Informa: Telefone 24099.

Litoral — 11-Outubro-1969

Número 779 — Página 7

ESTA É A NOSSA OPINIÃO

DODERA calcular-se a minha estupefacção, quando, após o regresso a Luanda, tive conhecimento da notícia que corria cêlere, de boca em boca, proferida com ar de incredulidade, mas garantida pelas várias agências de informação e propagada pela Rádio e pela Imprensa, atenta ao grande acontecimento da Volta a Portugal em bicicleta, que, este ano, teve maior dimensão devido à reportagem directa assegurada no final das etapas por uma brigada de reportagem de Rádio Ecclesia — Emissora Católica de Angola.

Passados tantos dias dos acontecimentos que quase fizeram parar o trânsito e relegaram para segundo plano outros problemas, mesmo desportivos, fica-nos apenas a nossa opinião sobre tudo quanto se passou, opinião meramente pessoal, como é bem de ver, e que não tem outra finalidade a não ser a de expor um ponto de vista desapassionado, mesmo sabendo-se, como se sabe, a minha ligação ao Desporto Aveirense, de modo mais vincado ao Sangalhos Desporto Clube.

Simplemente vergonhosa a maneira como tem vindo a ser explorado o discutidíssimo caso do «doping», de que teria sido vítima consciente ou inconscientemente, o ciclista Joaquim Agostinho.

Desde os insultos a Joaquim

Andrade — um atleta correcto e delicado, humilde até à medula — e afirmamo-lo sem receio porque o conhecemos bem e não só de agora, atleta que deveria merecer por isso mesmo mais respeito a alguns senhores que parecem perder a cabeça numa simples corrida de bicicleta, passando pela desconfiança dos resultados das análises, até à dúvida que chegou a recair sobre as pessoas idóneas dos médicos e do próprio Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, tudo tem sido motivo de discussão. Ao que parece, poucos quiseram raciocinar calmamente e aceitar com serenidade, como se impunha, os acontecimentos. Houve o propósito de espalhar confusão, insinuando-se até a presença de Alves

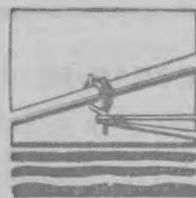
Barbosa no Estádio Alvalade, com o fim de drogar o atleta leonino! Pasma-se com tanta imaginação! Desce-se ao ponto de brincar com o prestígio do maior ciclista português, pelo menos por ora. Veja-se bem: Alves Barbosa, vencedor incontestado do maior número de Voltas a Portugal, distribuidor de refrigerantes... A multidão comete muita injustiça, por vezes, e, no caso do homem de Montemor-o-Velho, deveria ponderar um pouquinho... Mas a culpa caberá mesmo ao grande público?

Tudo muito lamentável que nos entristece e nos envergonha. Desde o primeiro momento em que o Agostinho proclamou a sua inocência e que nós não temos relutância de aceitar, o assunto deveria ter sido entregue à Polícia Judiciária. Já não está em causa o cumprimento dos regulamentos,

Continua na página sete

O GALITOS EM ESPANHA

A tripulação de shell de 4 (juniores) do Clube dos Galitos, campeã nacional, deslocou-se a Sevilla, no último fim-de-semana, juntamente com outras turmas portuguesas do Náutico de Viana, Fluvial, L. A. G. e Desportivo da C. U. F. — que, naquela cidade espanhola, tomaram parte em regatas incluídas nos VI Jogos Desportivos do Outono.



Na impossibilidade de o fazermos desde já, incluiremos, na próxima semana, os resultados das aludidas competições.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

FUTEBOL

NOVOS «GOLES» da TAÇA de PORTUGAL

De acordo com o programa de que nestas colunas demos notícia, a TAÇA DE PORTUGAL prosseguirá, no domingo, com os desafios alusivos à segunda eliminatória, em que participaram concorrentes da II Divisão, juntamente com as turmas da III Divisão apuradas na primeira eliminatória.

Nestes novos «goles» da Taça, os jogos da Zona Norte concluíram deste modo:

Ala-Arriba — Torres Novas	4-5
Penafiel — Marinhense	4-1
SANJOANENSE — Vila Real	3-0
Aves — Riolope	3-2
Famalicão — Gouveia	2-1
Régua — S. Pedro da Cova	1-2
Leça — Tirsense	1-2
Covilhã — União de Coimbra	0-1
Fafe — ESPINHO	1-0
Marialvas — Lamego	1-2
Chaves — Salgueiros	1-1
Vizela — A. de Viseu	2-3
Rio Ave — Arintense	2-0
Vianense — BEIRA-MAR	0-0
LAMAS — ALBA	1-1

Houve necessidade de se recorrer a novos encontros, para decidir os empates verificados em Chaves, Viana do Castelo e Santa Maria de Lamas, mesmo depois dos prolongamentos regulamentares realizados. Os desafios, efectuados na quarta-feira, finalizaram com estes desfechos:

Salgueiros — Chaves	1-0
BEIRA-MAR — Vianense	2-0
ALBA — LAMAS	1-0

Em relação aos clubes aveirenses, anotem-se as eliminações do Sporting de Espinho e do União de Lamas — ambos diante de equipas de escalão inferior. Os lameienses não souberam tirar partido das vantagens que o sorteio lhes conferiu, ao jogarem no seu terreno, vindo a ceder na «negra», em Albergaria-a-Velha, diante da Alba — o grupo do Distrito mais em evidência.

De salientar, também, o facto do Beira-Mar ter sentido grandes dificuldades para se impor ao Vianense, ao invés da Sanjoanense, que ganhou ao Vila Real, sem complicações de maior.

BEIRA-MAR — VIANENSE

0-0 em Viana

Jogo no Estádio Dr. José de Matos, sob arbitragem do sr. Carlos Lopes, da Comissão do Porto. As equipas formaram deste modo:

VIANENSE — Rocha; Parente,

Maia, Gerardo e Cerdeira; Valdemar e Pepe; Lopes (Pedro), Faria, Arantes (Alcindo) e Cané.

BEIRA-MAR — José Pereira; Viriato, Joca, Soares e Marques; Celestino e Abdul; Colorado Eduardo, Amaral, Cleo e Nelinho.

O desafio foi movimentado e concluiu com um «nulo» que se ajusta perfeitamente ao trabalho das duas turmas, cujos sectores defensivos se mantiveram em plano de evidência, garantindo uma invulnerabilidade que resistiu ao prolongamento.

Os vianenses supriram as suas insuficiências, de ordem técnica, com o entusiasmo desbordante que puseram na luta — pelo que o desfecho, adiando a decisão da eliminatória, foi justo prémio para a aplicação de que deram provas.

2-0 em Aveiro

Jogo no Estádio de Mário Duarte. Arbitro — Jaime Loureiro. Fiscais de linha — Carlos Rodrigues (bancada) João Fernando (peço) — todos da Comissão do Porto.

Os grupos alinharam assim: BEIRA-MAR — José Pereira; Viriato, Joca, Soares e Marques; Celestino e Abdul; Amaral, Cleo, Nelinho e José Manuel.

VIANENSE — Rocha; Parente, Maia, Gerardo e Pedro; Valdemar e Pepe; Lopes, Faria, Cané e Alcindo.

Nos aveirenses, houve duas substituições, no segundo tempo, entrando Jerónimo (46 m.) e Colorado (71 m.) para os lugares de Amaral e Abdul; e, nos vianenses, Alheira (71 m.) ocupou o posto de Parente.

Não atingindo nível de agrado, sobretudo pela frouxa exibição da turma auri-negra, o prêmio apenas interessou pela incerteza quanto ao desfecho final. Mas não chegou

Continua na página sete

AVEIRO na III DIVISÃO

Amanhã, principia a disputar-se o Campeonato Nacional da III Divisão, com os concorrentes distribuídos por quatro zonas. As turmas aveirenses ficaram incluídas na Zona B, cujo programa, na ronda inaugural, está assim estabelecido:

VALECAMBRESE — FEIRENSE
Penalva — Covilhã
ALBA — Guarda
Pinhelenses — Marialvas
Caloricense — Vildemoinhos
LUSITANIA — União de Coimbra
Ala-Arriba — OLIVEIRENSE
Gonçalense — Mortágua

Sumária DISTRITAL

Iniciou-se, no domingo, a série de competições oficiais da Associação de Futebol de Aveiro, com a primeira jornada do Campeonato Distrital de Juniores, na Série D — antecipada, relativamente às restantes, por nela se incluir maior número de participantes.

Resultados apurados:

GAFANHA — RECREIO	2-2
ANADIA — PAMPILHOSA	4-0
VALONGUENSE — MEALHADA	4-1

Jogos para amanhã:

RECREIO — ANADIA
PAMPILHOSA — VALONGUENSE
MEALHADA — OLIV. DO BAIRRO

Basquetebol

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Apenas quatro equipas — Galitos, Sangalhos, Esgueira e Sanjoanense — participam no torneio de seniores. O outro concorrente já «clássico», o Illiabum Clube, não se inscreveu, por falta de jogadores, dado que os seus elementos se encontram longe de Ilhavo, ou a estudar, ou no cumprimento de deveres militares.

É sem dúvida, uma baixa de vulto, que forçou a um arranjo no calendário da prova, disputando-se os desafios juntamente com os do campeonato de juniores.

A ronda inaugural, marcada para esta noite, resume-se, apenas ao jogo Sangalhos — Galitos, a disputar no Pavilhão de Ilhavo (recinto esta época utilizado pelos bairradinos), pelas 22.15 horas.

JUNIORES

O torneio de juniores tem também o início marcado para esta noite. Concorrem cinco equipas: Galitos, Esgueira, Illiabum, Sangalhos e Sanjoanense, notando-se, em relação à época finda, a falta do Beira-Mar e do Amoniac.

Na jornada inaugural, defrontam-se: Esgueira — Illiabum, no Pavilhão de Aveiro, pelas 21.30 horas; e Sangalhos — Galitos, no Pavilhão de Ilhavo, pelas 21 horas.

FEMININO

Com os quatro concorrentes habituais, a prova destinada a equipas femininas principia em 2 de Novembro, com os seguintes jogos, marcados para o Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro:

Esgueira — Illiabum, às 17 ho-

ras; Galitos — Sanjoanense, às 18 horas.

JUVENIS

Principiou, no domingo, o Campeonato Regional de Juvenis de Aveiro, com uma jornada incompleta, dado o adiamento, por acordo entre os clubes, do jogo Sanjoanense — Internato.

Os desafios realizados concluíram deste modo:

Galitos, 58 — Beira-Mar, 13

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro. Arbitro — José Calisto.

Alinharam e marcaram: GALITOS — Vale (14), Nilton (4), Rocha Marques (14), Moreira (6), Peixinho (10), Galoso (2), João Francisco (2), Ulisses (2), Magalhães (2) e Clemente (2).

BEIRA-MAR — Ádrego, Matos (5), Melo (3), Dinis (4), Vinagre (1), Rui Couto, João Paulo, Pinho, Naia, Pimentel e Duarte.

Partida curiosa e muito agradável de seguir, apesar da nítida supremacia dos campeões, que, ao intervalo, venciam já por 26-8.

Continua na página sete

Xadrez de Notícias

Amanhã, como já nestas colunas anunciamos, realiza-se, na Barra, o IX Concurso de Pesca Desportiva do «Café Gato Preto» — prova que está a concitar muito interesse.

O basquetebolista Rodrigo Penicheiro, que foi vice-campeão nacional de juvenis, alinhando pelo C. D. U. P., vai alinhar este ano pelo Galitos.

O moço, filho do nosso apreciado colaborador Zé Penicheiro, será excelente reforço para os alvi-negros.

José Bolhão, com 5 615 pontos, venceu a primeira «mão» do Torneio de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, realizada no domingo, nos pesqueiros da Barra. Nos postos imediatos, classificaram-se: Manuel Fidalgo (5 540),

Continua na página sete

OS CLUBES DO DISTRITO vão homenagear o DIRECTOR-GERAL DOS DESPORTOS

Por sugestão de alguns clubes seus filiados, a Associação dos Desportos, a Associação de Futebol e a Associação de Patinagem de Aveiro tomaram a iniciativa de prestar uma significativa homenagem ao Director-Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, Dr. Armando Rocha — ilustre desportista natural do nosso Distrito.

Foi designado o dia 8 de Novembro para a homenagem, que decorrerá no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro. O programa incluirá uma sessão solene, o desfile dos clubes de todo o Distrito, com os respectivos estandartes, e um jantar. No dia imediato, o Dr. Armando Rocha efectuará visitas de trabalho a várias obras em curso no Distrito.

Entretanto, no próximo sábado, véspera da inauguração oficial do Pavilhão de Aveiro, o Director-Geral dos Desportos efectuará uma reunião de trabalhos com os dirigentes dos clubes da cidade.



Hóquei em Patins

Campeonato de Aveiro

em que se apuraram estes números:

TERMAS — BEIRA-MAR	6-0
BEIRA-MAR — SPORT	1-2
SPORT — TERMAS	3-14

Damos, em seguida, breves resenhas dos jogos em que o Beira-Mar tomou parte:

— Nas termas de S. Pedro do Sul, na segunda-feira, sob arbitragem do sr. Armando Paraty (Porto), alinharam e marcaram:

TERMAS — Pereira, Dias (2), Agostinho, Morais (1), Ribeiro (2) e Lima (1).

BEIRA-MAR — Macedo, Dr. Maya Seco, Jorge, Camilo, Menício, Gil e Albertino.

Vtória inteiramente justa dos

Continua na página sete

Litoral

AVEIRO, 11 - OUTUBRO - 1969
ANO XVI - N.º 779 - AVENÇA